



Fotos: Neldo Cantani

O reitor José Tadeu Jorge ladeado pelos professores Edgard de Decca e Mauricio Kleinke, em entrevista coletiva: "A reserva de vagas traz embutido o risco da piora na qualidade do ensino"

ÁLVARO KASSAB

kassab@reitoria.unicamp.br

O desempenho acadêmico dos alunos contemplados pelo PAAIS (Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social) ao longo de 2005 foi melhor do que o dos demais colegas em 31 dos 56 cursos da Unicamp. Os números foram apresentados na última sexta-feira (9) pelo reitor José Tadeu Jorge em entrevista coletiva na qual foi feito o balanço do primeiro ano de funcionamento do programa, instituído em 2004 e implantado no vestibular de 2005. Pioneiro no país, o PAAIS prevê que estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio na rede pública recebam, na segunda fase do vestibular, 30 pontos a mais na nota final. Acredita-se também 10 pontos à nota final de candidatos autodeclarados negros, pardos e indígenas que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas.

O reitor José Tadeu Jorge, que presidiu o grupo de trabalho que formulou o programa, há dois anos,

destacou que os números da pesquisa demonstram que é possível fazer inclusão social adotando-se modelos alternativos àqueles propostos pelo sistema de cotas. Na opinião do reitor, a reserva de vagas traz embutido o risco da piora na qualidade do ensino. De acordo com Tadeu, a Unicamp caminha na direção oposta ao comprovar que o nível de ensino não só tem preservado seu patamar de qualidade como também faz dos beneficiados pelo PAAIS um dos vetores dessa mesma excelência. O raciocínio do reitor fundamenta-se no desempenho acadêmico dos contemplados pelo programa, melhor do que o de seus colegas na maioria dos cursos. "Trata-se de uma garantia de que vamos formar profissionais ainda mais qualificados".

A performance dos incluídos no programa de ação afirmativa, de acordo com Tadeu, dirime algumas dúvidas recorrentes à época da implantação do programa. A maior sombra pairava justamente sobre a capacidade que esses alunos teriam de acompanhar, em pé de igualdade, os demais graduandos. Não foram poucos aqueles que duvidavam do desempenho dos egressos da escola pública. "Essa pergunta era sempre colocada",

# Alunos da escola pública têm melhor desempenho

## Contemplados pelo PAAIS em 2005 superam demais colegas em 31 dos 56 cursos da Unicamp

revela o reitor. Embora ache prematuro afirmar que o quadro já esteja escorado em verdades definitivas devido ao pouco tempo de funcionamento do programa, Tadeu arrisca um palpite. "Por enquanto, a resposta é sim. E, creio, essa convicção ficará ainda mais forte na medida em que ampliarmos nossa coleção de dados".

Na opinião do reitor, o balanço também vem ao condão de tornar concretas as bases teóricas do projeto, pavimentada, segundo ele, em pressupostos que não podiam ser provados. No bojo do ineditismo da iniciativa, irrompia um desafio do tamanho da desigualdade social do país: o de buscar o equilíbrio, segundo Tadeu, entre as curvas da renda familiar e do número de jovens que ingressam na universidade pública. O reitor ressalva que a distorção é secular e que, por mais bem-sucedido que seja o programa de inclusão, ele precisa ser acompanhado pelo aumento do número de vagas. Modestamente, porém, não esconde sua satisfação com a materialização de um velho sonho. "O ponto fundamental da existência do PAAIS é promover a inclusão social. E temos agora dados que mostram que a nossa teoria estava correta".

caso, isto é, os resultados são estatisticamente significativos.

O segundo aspecto diz respeito ao desempenho acadêmico ao longo do ano letivo de 2005. A resposta, no caso, é mais direta. Os alunos do PAAIS apresentaram uma média anual mais alta (conhecida como CR) que a de seus colegas em 31 dos 56 cursos, alguns dos quais de alta demanda, incluindo na relação o de Medicina, no qual os egressos da escola pública tiveram 7,9 de média, enquanto a nota de seus colegas ficou em 7,6. "O objetivo do vestibular Unicamp e do PAAIS é encontrar as diversas excelências pessoais distribuídas pela população em geral, e trazê-las para ampliar os horizontes de nossa universidade", prega Kleinke.

O sucesso do programa de inclusão pode ser atestado, da mesma forma, no aumento do número de alunos cuja renda familiar vai até cinco salários mínimos. A média bianual demonstra que este número saltou de 301 (2003/04) para 340 (2005/2006). Aumentou também – e ainda mais significativamente – o total de alunos que se autodeclararam negros, pardos e indígenas. Antes da introdução do programa, no biênio 2003/04, ingressaram 90 estudantes. Na média dos anos de 2005 e 2006, depois portanto da introdução do PAAIS, este número pulou para 141 alunos.

**Exemplos** – Pamela de Almeida Resende, estudante de História, encaixa-se em todos os parâmetros mencionados acima. Paulistana, autodeclarou-se preta (conforme definição do IBGE), cursou escola pública da 5ª série ao final do colegial e testemunhou o empenho dos pais para que chegasse à universidade. "Foi a realização do sonho de meu pai, que trabalha como porteiro", revela Pamela. Na opinião da estudante, o resultado da pesquisa coroa o esforço dos jovens contemplados pelo programa, os quais são vistos muitas vezes, segundo ela, como beneficiários de vagas que poderiam ser destinadas a outros alunos.

A opinião de Pamela é compartilhada por Luciana Cristina Correia, também aluna de História e contemplada no PAAIS pelos dois quesitos. "Existe aquela visão, equivocada, de que o estudante de



Enrico Silva Miranda, da Engenharia de Controle e Automação: exemplo de Minas Gerais

### O QUE É O PAAIS

O PAAIS é o primeiro programa de ação afirmativa sem cotas implantado em uma universidade brasileira. Instituído em 2004, após aprovação pelo Conselho Universitário da Unicamp (Consu), o PAAIS visa estimular o ingresso de estudantes da rede pública na Unicamp ao mesmo tempo que estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do programa é a adição de pontos à nota final dos candidatos no vestibular.

#### ▼ Quem pode participar

Todos os estudantes que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas da rede pública de ensino. São consideradas escolas públicas apenas aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal. A participação no programa é opcional e deve ser indicada no formulário de inscrição no vestibular.

#### ▼ Como funciona

Os estudantes que optarem pelo PAAIS na inscrição para o vestibular receberão automaticamente 30 pontos a mais na nota final, ou seja, após a segunda fase. Candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas terão, além dos 30 pontos adicionais, mais 10 pontos acrescidos à nota final.

Fonte: Comvest

escola pública é despreparado. Fiquei muito feliz porque a pesquisa mostra exatamente o contrário. Mostra ainda que é muito mais eficaz que o sistema de cotas". Campineira, Luciana sempre estudou em escolas públicas, "mora" na biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e pretende ficar na Unicamp "até o pós-doc" em história da arte.

Enrico Silva Miranda, matriculado no curso de Engenharia de Controle e Automação, é outro aluno egresso de escola pública que pretende fazer pós-graduação na Unicamp. Nasceu em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, seu caso é emblemático de outra característica do programa: o PAAIS firmou-se para além das fronteiras paulistas.

### Desempenho acadêmico: Vestibular vs. Unicamp

Cursos	Vestibular Pontuação Acadêmica		Média das Notas Unicamp Ano de 2005		Ganho de Posição Vestibular/Unicamp		
	PAAIS	Demais	PAAIS	Demais	PAAIS	Demais	Significativo?
Engenharia Mecânica (I)	542,8	569,6	0,70	0,67	33,38	-4,34	sim
Medicina (I)	647,0	670,1	0,75	0,72	32,91	-14,10	sim
Engenharia Civil (I)	502,1	531,3	0,57	0,52	32,04	-5,74	sim
Física/Mat. Mat. Aplic. e Comp. (I)	507,7	533,9	0,54	0,54	15,63	-3,86	sim
Engenharia Química (I)	569,4	588,8	0,66	0,64	14,00	-2,15	sim
Pedagogia (V)	438,2	466,1	0,68	0,66	11,71	-5,29	sim
Educação Artística (I)	485,9	523,0	0,87	0,82	10,93	-3,48	sim
Engenharia de Alimentos (I)	544,1	566,6	0,67	0,68	10,86	-1,03	sim
Odontologia (I)	464,9	503,4	0,67	0,72	10,33	-2,38	sim
Engenharia Agrícola (I)	494,9	500,5	0,58	0,51	10,17	-2,18	sim
Engenharia de Computação (I)	596,3	592,4	0,70	0,63	9,63	-2,00	não
Estatística (I)	482,5	490,4	0,62	0,57	9,24	-2,96	sim
Filosofia (I)	461,8	509,0	0,59	0,64	7,82	-4,10	sim
Engenharia Elétrica (I)	577,4	593,9	0,72	0,72	7,78	-2,99	sim
Química (I)	516,1	549,9	0,57	0,61	7,45	-5,27	sim
Teor. da Construção Civil (N)	355,3	383,4	0,60	0,54	7,01	-14,02	sim
Ciências Sociais (N)	506,1	533,5	0,76	0,75	6,96	-4,65	sim
Tecnologia em Informática (I)	414,6	443,6	0,57	0,58	6,68	-3,00	sim
Ciência da Computação (N)	541,5	566,4	0,65	0,65	6,06	-2,55	sim
Música Popular (I)	467,4	508,3	0,78	0,78	5,50	-1,57	sim
Ciências Biológicas (I)	588,3	615,8	0,70	0,75	5,29	-0,97	não
Física (N)	500,8	524,9	0,54	0,46	4,96	-2,83	sim
Ciências Econômicas (N)	549,6	566,8	0,65	0,65	4,87	-3,32	sim
Matemática Licenciatura (N)	465,7	488,9	0,66	0,65	4,73	-4,59	sim
História (I)	535,2	562,8	0,80	0,84	4,45	-1,48	sim
Teor. Saneamento Ambiental (N)	405,4	422,5	0,64	0,62	4,44	-6,80	sim
Enfermagem (I)	485,7	501,3	0,69	0,69	4,36	-3,22	sim
Ciências Econômicas (I)	561,3	576,6	0,64	0,64	3,64	-0,68	não
Letras - Licenciatura (N)	495,0	508,1	0,80	0,81	3,21	-2,65	sim
Educação Física (N)	458,0	500,8	0,76	0,83	3,05	-4,58	sim
C. Biológicas Licenciatura (N)	522,4	564,3	0,65	0,69	2,87	-3,73	não
Teor. em Telecomunicações (I)	402,2	414,2	0,62	0,64	2,71	-1,72	não
Ciências Sociais (I)	531,2	544,0	0,77	0,76	2,65	-0,84	não
Geografia (N)	463,1	498,9	0,64	0,67	2,45	-5,44	sim
Arquitetura e Urbanismo (N)	534,7	534,5	0,76	0,74	2,33	-0,58	não
Linguística (I)	501,1	521,8	0,77	0,74	2,25	-1,50	sim
C. Terra - Geol/Geog. - Bach. (I)	486,7	502,0	0,63	0,63	2,02	-2,62	não
Com. Social - Hab. Midialogia (I)	563,4	576,7	0,82	0,84	2,00	-0,22	não
Música - Composição (I)	466,8	473,1	0,84	0,78	2,00	-1,75	sim
Eng. de Controle e Automação (N)	592,2	594,0	0,76	0,75	1,96	-0,69	não
Lic. Integrada Química/Física (N)	476,1	491,4	0,54	0,56	1,96	-3,15	não
Pedagogia (N)	440,0	462,4	0,87	0,82	1,87	-4,14	sim
Tecnologia em Informática (N)	424,0	441,0	0,56	0,59	1,75	-6,30	não
Letras Licenciatura (I)	524,8	537,8	0,80	0,78	1,50	-0,36	não
Engenharia Química (N)	542,1	560,3	0,57	0,65	1,40	-1,40	não
Dança (I)	458,7	485,2	0,82	0,84	1,29	-0,53	não
Engenharia Elétrica (N)	546,4	575,9	0,67	0,79	0,96	-0,71	não
Artes Cênicas (I)	504,4	520,9	0,87	0,88	0,50	-0,16	não
Engenharia de Alimentos (N)	540,8	531,4	0,59	0,58	-0,06	0,05	não
Teor. Saneamento Ambiental (I)	429,0	423,6	0,77	0,72	-0,08	0,04	não
Fonoaudiologia (I)	484,9	484,9	0,77	0,78	-0,56	0,24	não
Educação Física (I)	493,3	499,2	0,83	0,82	-0,61	0,24	não
Farmácia (I)	555,5	564,3	0,72	0,74	-0,78	0,23	não
Música - Instrumentos (I)	451,2	484,3	0,65	0,79	-1,33	0,25	não
Química - Mod. Tecnológica (N)	502,7	500,1	0,55	0,58	-1,52	3,67	não

Faixa de Renda Familiar	Matriculados / Média bianual					
	Ensino Médio Escola Pública			Cor ou raça Preta, Parda e Indígena		
	2003/2004 Sem PAAIS	2005/2006 Com PAAIS	Variação	2003/2004 Sem PAAIS	2005/2006 Com PAAIS	Variação
Até 5 sm	301	340	13,0%	90	141	57,0%
De 5 a 10 sm	292	364	24,7%	96	158	64,1%
De 10 a 15 sm	124	141	13,3%	46	60	31,9%
De 15 a 30 sm	105	110	4,8%	61	66	9,1%
Acima de 30 sm	20	20	0,0%	29	20	-31,0%
Não Declarada	2	22		3	14	
<b>Total</b>	<b>843</b>	<b>995</b>	<b>18,1%</b>	<b>323</b>	<b>458</b>	<b>41,6%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2924</b>	<b>3013</b>		<b>2924</b>	<b>3013</b>	